



Participantes foram convidados a observar e interpretar a paisagem, em uma dinâmica que buscou aproximar teoria e prática

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, o Programa Produtores de Água e Floresta (PAF) realizou uma atividade de educação ambiental em parceria com a Prefeitura de Rio Claro, envolvendo estudantes do Colégio Estadual Alfredo Pujol.

A ação reuniu cerca de 25 alunos do ensino médio técnico de uma escola rural do município, além de técnicos da área ambiental da prefeitura e da equipe do PAF. A atividade foi realizada em uma propriedade rural localizada em Lídice, em uma área de floresta que já passou por processo de restauração com apoio do programa, por meio do plantio de mudas e da regeneração natural.

Para a diretora do colégio, Lúcia Miguel, a ação contribuiu para a formação prática dos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente. “Essas atividades são importantes para que os nossos alunos vivenciem na prática como é o trabalho do técnico em meio ambiente, como eles podem atuar, as possibilidades de atuação, como as pessoas podem reflorestar, a importância do reflorestamento e da preservação das nascentes e rios”, disse.

O Colégio Estadual Alfredo Pujol funciona em regime de ensino integral, oferecendo, além da formação regular do ensino médio, a formação como Técnico em Meio Ambiente de forma concomitante. Nesse contexto, atividades como a realizada pelo PAF se tornam ainda mais importantes, por possibilitarem aos estudantes o contato direto com a prática e com a realidade

Estudantes de Rio Claro participam de ação ambiental

Atividade foi alusiva em comemoração ao Dia Mundial da Água



Atividade de educação ambiental foi em parceria com a Prefeitura de Rio Claro

de do território, complementando o que é trabalhado em sala de aula.

Durante a visita, os participantes foram convidados a observar e interpretar a paisagem, em uma dinâmica que buscou aproximar teoria e prática. A proposta foi esti-

mular uma leitura mais atenta do território, destacando o papel da vegetação arbórea na infiltração da água no solo, no funcionamento do ciclo hidrológico e na manutenção da qualidade e da quantidade dos recursos hídricos.

Educação ambiental

Para a Técnica de campo e Engenheira Florestal do programa, Ingrid Coelho, a transformação do território começa com a educação ambiental tanto dos proprietários rurais quanto de jovens estudantes.

- Neste ano, o programa en-

tendeu a importância de também trabalhar com estudantes, para buscar a conscientização e a mudança da percepção do olhar e do entendimento dos elementos da paisagem [...] Já passou da hora da gente transformar essa nossa relação com os recursos naturais como sociedade. E para isso, é muito importante educar os proprietários rurais, mas também as novas gerações, os jovens e estudantes. Por isso, estamos fazendo essa atividade - disse.

Já para Emanuel Luís de Oliveira, aluno no Colégio Estadual Alfredo Pujol e estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente, é papel de todos trabalhar para recuperar os erros do passado. “É fundamental pro homem recuperar todo o atraso que tivemos, desde os tempos do império, com as plantações de café e cana de açúcar, que vieram desmatando e acabando com nossas matas e reservas”, disse.

A iniciativa integra o conjunto de ações do PAF voltadas à sensibilização e formação de diferentes públicos, fortalecendo o vínculo entre conservação ambiental, produção rural e segurança hídrica na Região Hidrográfica II.

Sobre o programa

O Programa Produtores de Água e Floresta é uma iniciativa do Comitê Guandu, realizada pela AGEVAP, com recursos da cobrança pelo uso da água na RH II. O PAF atua na Região Hidrográfica II, nas cidades de Vassouras, Miguel Pereira, Mendes, Eng. Paulo de Frontin e Rio Claro, protegendo nascentes e criando uma rede de apoio entre os proprietários participantes e a equipe técnica do programa.